

# Práticas musicais e educação musical nas igrejas cristãs: uma pesquisa bibliográfica

## Comunicação

*Leonardo Giongo*  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
leonardog6sa@gmail.com

*Cristina Rolim Wolffenbüttel*  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

**Resumo:** O presente estudo teve como questionamento central investigar quais são as práticas musicais existentes no contexto religioso, especificamente nas igrejas cristãs, e como elas se relacionam com a educação musical. O objetivo geral foi compreender essas práticas musicais e analisar como elas contribuem para a educação musical dos participantes. A abordagem foi qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica como método, com coleta de dados realizada via Internet, no Portal de Periódicos da CAPES e em periódicos científicos de música, educação musical e arte. O referencial teórico incluiu conceitos de Bourdieu, Elliott, Giddens e Swanwick, evidenciando como a música atua como marcador social, instrumento de controle, prática socialmente situada e experiência significativa na educação musical religiosa. Os resultados e discussões abordaram diferentes aspectos das práticas musicais e da educação musical no contexto religioso, como a aprendizagem musical de organistas na Congregação Cristã no Brasil, a formação musical de religiosos católicos e o desenvolvimento da música sacra no contexto da colonização e das missões religiosas. A pesquisa revelou a diversidade e a riqueza das práticas musicais presentes nas igrejas cristãs, destacando seu papel crucial na formação musical dos participantes. Aponta-se a importância de reconhecer e valorizar as práticas musicais religiosas como espaços legítimos de educação musical, promovendo uma formação integral que envolve aspectos musicais, sociais, culturais e espirituais. A pesquisa contribuiu para o campo da educação musical ao evidenciar a necessidade de considerar os contextos religiosos como espaços de formação musical contextualizada e significativa.

**Palavras-Chave:** Contextos religiosos, Formação musical religiosa, Congregação Cristã no Brasil.

## Introdução

A música desempenha um papel fundamental em diversas tradições religiosas, sendo uma forma de expressão espiritual, cultural e educativa. No contexto das igrejas cristãs, as práticas musicais são variadas e ricas, abrangendo desde cânticos litúrgicos e hinos até corais e bandas. Essas práticas não apenas enriquecem as cerimônias religiosas, mas também desempenham um papel crucial na formação musical dos participantes. Diante disso, surge o questionamento: Quais são as práticas musicais existentes no contexto religioso, especificamente nas igrejas cristãs, e como elas se relacionam com a educação musical?

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar e compreender as práticas musicais existentes no contexto religioso das igrejas cristãs e analisar como essas práticas se relacionam e contribuem para a educação musical dos seus participantes. A investigação busca explorar a diversidade de manifestações musicais dentro das igrejas cristãs e entender de que maneira essas práticas influenciam e moldam a formação musical dos indivíduos envolvidos.

A realização desta pesquisa justifica-se pela importância de compreender a intersecção entre música e religião, especialmente no contexto das igrejas cristãs, onde a música é uma parte integrante e vital das práticas religiosas. Ao investigar as práticas musicais e sua relação com a educação musical, espera-se contribuir para um entendimento mais profundo das dinâmicas educacionais e culturais presentes nas igrejas cristãs.

## Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, o método da pesquisa bibliográfica, com coleta de dados realizada via Internet, especificamente no Portal de Periódicos da CAPES e em periódicos científicos de música, educação musical e arte.

A coleta de dados foi realizada em diversas bases de dados e periódicos científicos, selecionados pela sua relevância na área de estudo. Os periódicos escolhidos foram: Claves, Em Pauta, Música em Perspectiva, Música Hodie, Opus, Orfeu, ouvirOUver, Per Musi, Revista da ABEM, Revista Vórtex e Revista da FUNDARTE. Para organizar a revisão

de literatura, foram estabelecidos termos de busca relacionados à temática da investigação, tais como: Igreja, Igreja Católica, Religião, Conservatório Religioso, Convento, Mosteiro, Música Sacra, Música Litúrgica, Canto Gregoriano e Franciscanos.

Os termos de busca foram combinados com filtros específicos para direcionar os resultados. Utilizando os conectores booleanos "AND", "OR" e "NOT", todas as palavras-chave foram conectadas aos termos "música" e "educação musical" através do conector "AND". Dessa forma, os termos de busca foram organizados da seguinte maneira: "Música AND Igreja", "Educação musical AND Igreja", "Música AND Igreja Católica", "Educação musical AND Igreja Católica", "Música AND Religião", "Educação musical AND Religião", "Música AND Conservatório Religioso", "Educação musical AND Conservatório Religioso", "Música AND Convento", "Educação musical AND Convento", "Música AND Mosteiro", "Educação musical AND Mosteiro", "Música AND Música Sacra", "Educação musical AND Música Sacra", "Música AND Música Litúrgica", "Educação musical AND Música Litúrgica", "Música AND Canto Gregoriano", "Educação musical AND Canto Gregoriano", "Música AND Franciscanos" e "Educação musical AND Franciscanos".

Foram aplicados os seguintes filtros na plataforma: recurso on-line, periódicos revisados por pares, acesso aberto, artigos e data de criação (2018 - 2023). Foi adotado como critério de seleção a busca por artigos provenientes de pesquisas concluídas, excluindo ensaios, relatos de experiência e trabalhos publicados em eventos. Nos 11 periódicos foram utilizados os mesmos termos de busca e o único filtro disponível foi o recorte temporal de 2018 a 2023, visando a obtenção de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos.

A análise dos dados seguiu as etapas propostas por Moraes (1999): preparação dos dados, com leitura dos metadados dos artigos para um primeiro refino; codificação, com leitura integral dos artigos selecionados para identificação de categorias e temas relevantes; categorização, com organização dos dados em categorias temáticas emergentes; interpretação dos dados, buscando compreender as práticas musicais no contexto religioso e sua relação com a educação musical; e representação, com apresentação sistemática dos resultados, destacando as principais conclusões e contribuições dos estudos analisados.

## Referencial Teórico

O referencial teórico inclui conceitos da sociologia e da educação musical, oferecendo perspectivas complementares para a compreensão das práticas musicais no contexto religioso das igrejas cristãs e sua relação com a educação musical. Pierre Bourdieu (2007, 2011) e Anthony Giddens (2003), da sociologia, contribuem com conceitos sobre distinções sociais, poder simbólico e a relação entre estrutura e agência. Já David J. Elliott (1995) e Keith Swanwick (2011), da educação musical, trazem abordagens que enfatizam a prática musical ativa, a experiência estética e a criatividade.

Bourdieu (2007) apresenta conceitos que podem ser aplicados para compreender o papel da música no contexto religioso. O autor explora como as práticas culturais, incluindo a música, são utilizadas para estabelecer e manter distinções sociais. Essas distinções podem ser observadas nas diferentes formas de música sacra e litúrgica presentes nas comunidades religiosas. Essas variações musicais refletem e reforçam as hierarquias e as identidades dentro dessas comunidades, criando uma diferenciação entre os grupos sociais e religiosos. Assim, a música atua como um marcador social, indicando o pertencimento a determinados estratos e estabelecendo fronteiras simbólicas entre os indivíduos.

Bourdieu (2011) também discute como os símbolos, incluindo a música, são utilizados para exercer poder e controle social. Infere-se que, no âmbito das igrejas cristãs, a música desempenha um papel fundamental na transmissão de valores religiosos e na manutenção da coesão comunitária. Com hinos, cânticos e liturgias musicais, as instituições religiosas buscam influenciar os fiéis, moldando suas crenças, comportamentos e emoções. A música sacra torna-se, assim, um instrumento de poder simbólico, capaz de reforçar a autoridade das lideranças religiosas e de promover a adesão dos indivíduos aos preceitos e doutrinas da fé. A música atua como um meio de exercer controle social e de garantir a conformidade dos membros da comunidade religiosa aos valores e normas estabelecidos.

Giddens (2003) oferece uma perspectiva que pode ser aplicada para compreender a dinâmica das práticas musicais no contexto religioso. O autor argumenta que as práticas sociais são constituídas por uma interação contínua entre estrutura e agência. Isso significa que as tradições musicais nas igrejas são moldadas tanto pelas estruturas institucionais quanto pelas ações dos indivíduos que participam dessas práticas. As estruturas, como as normas litúrgicas, as hierarquias eclesiásticas e as expectativas

culturais, estabelecem um arcabouço no qual a música religiosa é criada, executada e interpretada. Mas, os agentes individuais, como músicos, compositores e fiéis, também exercem sua agência ao interagir com essas estruturas, seja reproduzindo-as, adaptando-as ou transformando-as através de suas práticas musicais.

A teoria da estruturação de Giddens (2003) nos permite compreender a música religiosa como um processo dinâmico e recursivo, no qual as estruturas sociais e as ações individuais se influenciam mutuamente. Os indivíduos, ao participarem das práticas musicais nas igrejas, não apenas reproduzem as tradições estabelecidas, mas também as reinterpretam e as ressignificam de acordo com seus próprios entendimentos e experiências. Ao mesmo tempo, essas ações individuais contribuem para a manutenção, adaptação ou transformação das estruturas musicais e litúrgicas ao longo do tempo. A música religiosa pode ser vista como um espaço de negociação entre a estrutura e a agência, onde os indivíduos navegam pelas expectativas e normas institucionais, ao mesmo tempo em que exercem sua criatividade e expressão pessoal dentro desses limites estruturais.

Elliott (1995) oferece uma perspectiva contemporânea sobre a educação musical que pode ser aplicada ao contexto religioso. O autor propõe uma abordagem praxial para a educação musical, enfatizando a importância da prática musical ativa e reflexiva. Nessa abordagem, a música não é vista apenas como um objeto de estudo, mas como uma prática viva e socialmente situada. No âmbito religioso, isso implica que a música não deve ser entendida somente como um conjunto de obras ou tradições a serem transmitidas, mas como uma atividade que envolve a participação ativa dos indivíduos na comunidade religiosa. A educação musical nas igrejas, portanto, vai além do ensino de habilidades técnicas e conhecimentos teóricos, buscando engajar os participantes em experiências musicais significativas e contextualizadas.

A abordagem praxial de Elliott (1995) ressalta a importância de considerar a música como uma prática culturalmente situada. Isso significa que a educação musical nas igrejas deve levar em conta os valores, crenças e práticas específicas de cada comunidade religiosa. A música não pode ser dissociada do contexto cultural e religioso em que está inserida, pois é através dessa conexão que ela adquire significado e relevância para os participantes. Assim, a educação musical religiosa busca compreender e valorizar as tradições musicais próprias de cada comunidade, ao mesmo tempo em que estimula a

reflexão crítica sobre o papel da música na expressão da fé e na construção da identidade religiosa. Ao adotar uma abordagem praxial, as igrejas podem promover uma educação musical que seja não apenas tecnicamente competente, mas também socialmente engajada e espiritualmente significativa para os indivíduos e para a comunidade como um todo.

Swanwick (2011) apresenta uma abordagem para a educação musical que pode ser aplicada ao contexto religioso. O autor defende que o ensino de música deve ser essencialmente musical, priorizando a experiência estética e a criatividade. Isso implica que a educação musical nas igrejas deve ir além da mera transmissão de conhecimentos técnicos e teóricos, buscando envolver os participantes em experiências musicais significativas e espiritualmente enriquecedoras. Ao enfatizar a dimensão estética da música, Swanwick ressalta a importância de criar um ambiente educacional que estimule a sensibilidade, a expressividade e a imaginação dos indivíduos. No contexto religioso, isso significa que a educação musical proporciona momentos de contemplação, reflexão e conexão espiritual através da experiência musical, contribuindo para o crescimento pessoal e comunitário dos participantes.

A importância da criatividade no processo de ensino-aprendizagem musical é destacada por Swanwick (2011). No âmbito religioso, isso implica valorizar e incentivar a participação ativa dos indivíduos na criação e interpretação musical. A educação musical nas igrejas ultrapassa a reprodução de repertórios estabelecidos, proporcionando espaços para a improvisação, composição e arranjo musical. Ao estimular a criatividade, a educação musical religiosa pode contribuir para o desenvolvimento da expressão individual e para a renovação das tradições musicais da comunidade. Partindo de Swanwick, infere-se que a educação musical nas igrejas deve ser um processo dinâmico e participativo, no qual os indivíduos são encorajados a explorar suas habilidades musicais, a expressar sua fé através da música e a contribuir ativamente para a vida musical da comunidade religiosa.

O referencial teórico, composto por conceitos da sociologia e da educação musical, ofereceu uma base multidisciplinar para a análise das práticas musicais no contexto religioso das igrejas cristãs e sua relação com a educação musical, permitindo uma compreensão abrangente do fenômeno estudado.

## Resultados e Discussões

O primeiro passo realizado nas 12 plataformas de busca mencionadas, após a pesquisa com os termos, foi a leitura dos metadados dos artigos, sendo eles o título, o resumo e as palavras-chave. Com base nesta ação, ocorreu o primeiro refino dos artigos encontrados. Na sequência, os textos que permaneceram após o primeiro refino foram lidos na íntegra, para o cumprimento do segundo refino.

Após a aplicação dos critérios de refino e seleção, restaram cinco artigos, os quais compõem a presente pesquisa bibliográfica (Brito; Almeida, 2019; Lorenzetti, 2020; Lorenzetti, 2021; Souza; Lorenzetti, 2022; Prust, 2022). Estes artigos possuem por objetivo apresentar o desenvolvimento de estudos sobre a temática investigada, a partir de pesquisas empreendidas nos últimos cinco anos.

O quadro a seguir apresenta os artigos, ano de publicação, periódico da publicação e as autorias:

Quadro 1 - Artigos da revisão de literatura

Autorias	Artigo	Ano	Periódico
Brito e Almeida	Aprendizagem de música no cotidiano das organistas da	2019	Revista Vórtex
Lorenzetti	Educação Musical e Religião: possibilidades de formação musical na Igreja Católica.	2020	Revista da FUNDARTE
Lorenzetti	Formar-se e ser formador: rotas formativas musicais de religiosos no contexto católico brasileiro.	2021	Revista da ABEM
Souza e Lorenzetti	Biografia e Educação Musical: um estudo sobre as rotas formativas de quatro religiosos brasileiros.	2022	Orfeu
Prust	Colonização, religião e música sacra no Planalto Norte de Santa Catarina (1891-1923).	2022	Orfeu

Fonte: Autores (2024).

Passa-se, a seguir, a apresentar uma síntese de cada um dos artigos, sendo abordadas as escolhas temáticas, metodológicas e teóricas dos pesquisadores, bem como suas considerações e conclusões.

O artigo “Aprendizagem de música no cotidiano das organistas da Congregação Cristã no Brasil em Juazeiro do Norte” apresenta a pesquisa de Carlos Renato de Lima Brito e Cristiane Maria Galdino de Almeida, que possuiu o objetivo de compreender como se dá a aprendizagem de música das organistas da igreja evangélica pentecostal Congregação Cristã no Brasil em Juazeiro do Norte, no estado do Ceará. Por meio de uma investigação de caráter qualitativo, foi utilizado como recurso metodológico o estudo de caso, além de técnicas da pesquisa documental para realização da análise do material didático utilizado na aprendizagem do órgão eletrônico. Foi adotado como referencial teórico para o processo de análise dos dados os conceitos de cotidiano, socialização primária e secundária, institucionalização e papel social.

Dessa forma, as conclusões dos autores visando a compreensão de como ocorre a aprendizagem de música das organistas da igreja evangélica pentecostal Congregação Cristã no Brasil apontaram para um resultado multifacetado, mas com características entrelaçadas. Assim, Brito e Almeida (2019) destacam como primeiro motivador para o aprendizado de música a própria família das entrevistadas, “especialmente a música que faz parte do dia a dia da Congregação Cristã no Brasil” (Brito; Almeida, 2019, p. 10).

O segundo ponto assinalado pelos autores é o contexto religioso no qual este processo de educação musical está inserido, indicando que “a aprendizagem de música e a religião das organistas estão entrelaçadas de tal maneira que os dois fenômenos sociais não podem ser desvinculados no caso estudado” (Brito; Almeida, 2019, p. 18). A relação das organistas com a aprendizagem musical está inteiramente ligada à sua crença religiosa, e possui papel fundamental para a atuação musical na Igreja. Assim, os autores pontuam, com base em suas entrevistas, que “a aprendizagem do órgão eletrônico é vivenciada pelas participantes desta pesquisa como uma trajetória de devoção religiosa e de enriquecimento espiritual” (Brito; Almeida, 2019, p. 19).

Por fim, o terceiro aspecto motivador assinalado pelos pesquisadores é o papel social assumido pelas organistas dentro da Igreja, configurando a aprendizagem musical como institucional. Desta forma, é concluído por Brito e Almeida (2019) que “esses três aspectos da aprendizagem estão interligados nas falas das organistas, reforçando-se um



ao outro e entremeando-se no sentido de formarem um fenômeno único, mas complexo” (Brito; Almeida, 2019, p. 21).

Michelle Arype Girardi Lorenzetti, em sua investigação, visou compreender as rotas formativas de quatro religiosos católicos. De sua tese “Formar-se e ser formador: rotas formativas musicais de religiosos no contexto católico brasileiro na perspectiva da sociologia da educação musical e da vida cotidiana” (Lorenzetti, 2019), originaram-se três artigos (Lorenzetti, 2020; Lorenzetti, 2021; Souza; Lorenzetti, 2022), os quais fazem parte da presente revisão de literatura.

São três artigos diferentes, contudo, originados da mesma pesquisa, e por conta disso serão abordados nesta revisão de forma conjunta. Sendo assim, serão apresentados os procedimentos utilizados na realização da pesquisa, tendo como base as informações coletadas nos três artigos. Na sequência, serão abordadas as temáticas de cada um dos textos, pois estes apresentam recortes específicos da pesquisa realizada por Lorenzetti. Assim, ao abordar os artigos de forma interligada e sequencial, pode-se compreender o objeto de estudo da autora, bem como as conclusões atingidas. Fazendo uso da abordagem qualitativa, a Lorenzetti utilizou como recurso metodológico o estudo de caso coletivo, por meio de entrevistas. Como aporte teórico, foram utilizados conceitos da sociologia da vida cotidiana, bem como da sociologia da educação musical.

O primeiro artigo, “Educação Musical e Religião: possibilidades de formação musical na Igreja Católica” (Lorenzetti, 2020), apresenta as delimitações realizadas pela autora em sua tese sobre os conceitos de educação musical, de religião, bem como aspectos da música na Igreja Católica. Ainda, apresenta as rotas formativas dos entrevistados na investigação, suas formações musicais e suas escolhas pedagógicas, visando “o entendimento de processos de formação musical que ocorreram na Igreja Católica no Brasil após o Concílio Vaticano II” (Lorenzetti, 2020, p. 147).

“Formar-se e ser formador: rotas formativas musicais de religiosos no contexto católico brasileiro” (Lorenzetti, 2021) foi o segundo texto originado da tese, e apresenta de forma mais aprofundada as entrevistas com o Padre José Henrique Weber, a Irmã Míria Therezinha Kolling, o Padre Ney Brasil Pereira e a Irmã Custódia Maria Cardoso, religiosos escolhidos por Lorenzetti “por terem um importante papel na formação musical na Igreja Católica brasileira” (Lorenzetti, 2021, p. 84). Nas entrevistas, “foram ouvidas histórias envolvendo música, infância, escola, família, mídia, Igreja, formação acadêmica,

professores particulares, estudo no exterior” (Lorenzetti, 2021, p. 88), narrativas cruzadas a partir do conceito de rotas formativas.

“Biografia e Educação Musical: um estudo sobre as rotas formativas de quatro religiosos brasileiros” (Souza; Lorenzetti, 2022) é o terceiro texto de Lorenzetti. Complementando os dados e os resultados já apresentados nos dois artigos anteriores (Lorenzetti, 2020; Lorenzetti, 2021), o referido texto analisou as rotas formativas dos entrevistados a partir da concepção teórica de biografia, o que possibilitou à autora o processo de vinculação das realidades individuais conhecidas por meio das entrevistas, entendidas na pesquisa como nível micro, àqueles presentes na Igreja Católica, compreendidas como nível macro. Sendo assim, após a apresentação dos três artigos com seus respectivos recortes temáticos da tese de Lorenzetti (2019), apresenta-se abaixo as conclusões obtidas pela autora por meio de sua pesquisa. Para isso, foram reunidas as conclusões dos três artigos, as quais possibilitam a compreensão das rotas formativas dos quatro religiosos católicos entrevistados.

A autora observa a formação musical na realidade católica “como uma prática educativa plena de escolhas pedagógicas, que apresenta certas sistematizações” (Lorenzetti, 2020, p. 15). Assim, os processos formativos ocorrem a partir de encontros, cursos e outros momentos de socialização e aprendizagem musical.

Quanto ao processo de ser formador, Lorenzetti destaca que “as ações formativas, que inicialmente pareciam individuais, revelaram uma rede complexa de cursos, de pessoas conhecidas, de continuidade através dos anos” (Lorenzetti, 2021, p. 12). Assim, a autora conclui que ser formador musical na Igreja Católica, significa assessorar cursos, publicar materiais, produzir o conhecimento, mostrando as maneiras de se fazer (Souza; Lorenzetti, 2022).

O artigo “Colonização, religião e música sacra no Planalto Norte de Santa Catarina (1891-1923)” apresenta a pesquisa de Prust, abordando a relação entre a colonização do Planalto Norte do estado de Santa Catarina, na Região Sul do Brasil, e o simultâneo desenvolvimento da Paróquia de Santa Cruz de Canoinhas. Por meio de uma investigação de caráter qualitativo, a pesquisa teve como objetivo descrever a presença da música sacra naquele cenário, tendo como recortes temporais o início das missões jesuíticas na região (1891) e o ano de mudança do primeiro vigário (1923). Para realização da investigação, o autor utilizou-se da pesquisa documental como método, apresentando um

mapeamento do processo de desenvolvimento da estrutura musical da paróquia, através de documentos, cartoriais e iconografias, caracterizados por Prust (2022) como fontes primárias.

Ao discorrer, em seu artigo, sobre as missões jesuíticas e vicentinas da Igreja Católica na região, o autor as considera como representativas aos “primeiros exemplos de música sacra na localidade” (Prust, 2022, p. 4). Da mesma forma, o artigo aborda aspectos das missões franciscanas e o “estabelecimento da Ordem dos Frades Menores em Canoinhas, o que culminou na criação da paróquia” (Prust, 2022, p. 4).

Assim, a pesquisa de Prust (2022) aponta para um fenômeno tridimensional, onde o processo de colonização, relacionado ao movimento missionário da Igreja Católica na região, propiciou o desenvolvimento da música sacra no contexto religioso lá estabelecido, com intensa participação da comunidade. O autor pontua que, para os colonizadores, a vida religiosa, onde estava incluída a prática musical, “representava uma possibilidade de expressão de fé e de continuação de tradições, que podia simbolizar e significar a vida em novas terras” (Prust, 2022, p. 13).

Os resultados da pesquisa foram analisados segundo conceitos de Bourdieu, Elliott, Giddens e Swanwick.

Os conceitos de distinção e poder simbólico de Bourdieu (2007, 2011) permitem entender como as práticas musicais nas igrejas cristãs funcionam como mecanismos de distinção social e de exercício de poder. No estudo de Brito e Almeida (2019), por exemplo, a aprendizagem musical das organistas é vista como uma prática que reforça a identidade e a coesão social dentro da Congregação Cristã no Brasil. A música, nesse contexto, não é apenas uma atividade artística, mas um símbolo de devoção religiosa e de status social dentro da comunidade.

A abordagem praxial de Elliott (1995) destaca a importância da prática musical ativa e reflexiva. Nos artigos de Lorenzetti (2020, 2021) e Souza e Lorenzetti (2022), a formação musical dos religiosos católicos é analisada como um processo dinâmico e interativo, onde a prática musical é central para a educação e a formação dos indivíduos. A música é vista como uma prática socialmente situada, que envolve a participação ativa dos religiosos em contextos comunitários e litúrgicos.

A teoria da estruturação de Giddens (2003) oferece uma compreensão dinâmica das práticas sociais, em que a estrutura e a agência estão em constante interação. No

estudo de Prust (2022), a colonização e as missões religiosas são analisadas como processos estruturantes que moldaram as práticas musicais no Planalto Norte de Santa Catarina. A música sacra, nesse contexto, é vista como uma prática que emerge da interação entre as estruturas institucionais da Igreja e as ações dos indivíduos que participam dessas práticas.

A abordagem pedagógica de Swanwick (2011) enfatiza a importância de ensinar música de maneira que seja musicalmente significativa e esteticamente rica. Nos estudos de Lorenzetti (2020, 2021) e Souza e Lorenzetti (2022), a educação musical na Igreja Católica é analisada como uma prática que envolve a criação de experiências musicais significativas para os participantes. A música é ensinada de maneira que promove tanto o desenvolvimento musical quanto o crescimento pessoal e espiritual dos indivíduos.

## Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo investigar e compreender as práticas musicais existentes no contexto religioso das igrejas cristãs e analisar como essas práticas se relacionam e contribuem para a educação musical dos seus participantes. Através de uma revisão bibliográfica, foram selecionados cinco artigos que abordaram essa temática, fornecendo insights valiosos sobre a intersecção entre música, religião e educação.

Os estudos analisados revelaram a diversidade e a riqueza das práticas musicais presentes nas igrejas cristãs, abrangendo desde a aprendizagem musical de organistas na Congregação Cristã no Brasil (Brito; Almeida, 2019) até a formação musical de religiosos católicos (Lorenzetti, 2020; Lorenzetti, 2021; Souza; Lorenzetti, 2022) e o desenvolvimento da música sacra no contexto da colonização e das missões religiosas (Prust, 2022). Essas práticas musicais não apenas enriquecem as cerimônias religiosas, mas também desempenham um papel crucial na formação musical dos participantes.

A análise dos resultados, fundamentada nos conceitos teóricos de Bourdieu, Elliott, Giddens e Swanwick, permitiu uma compreensão aprofundada das práticas musicais no contexto religioso e sua relação com a educação musical. Os conceitos de distinção e poder simbólico de Bourdieu (2007, 2011) evidenciaram como a música atua como um marcador social e um instrumento de controle dentro das comunidades religiosas. A abordagem praxial de Elliott (1995) destacou a importância da prática musical ativa e reflexiva na educação musical religiosa, enfatizando a música como uma atividade

socialmente situada. A teoria da estruturação de Giddens (2003) ofereceu uma compreensão dinâmica das práticas musicais, onde as estruturas institucionais e as ações individuais estão em constante interação. Por fim, a abordagem pedagógica de Swanwick (2011) ressaltou a importância de criar experiências musicais significativas e esteticamente ricas na educação musical religiosa, promovendo tanto o desenvolvimento musical quanto o crescimento pessoal e espiritual dos indivíduos.

Os resultados desta pesquisa apontam para a importância de reconhecer e valorizar as práticas musicais presentes nas igrejas cristãs como espaços de educação musical. Essas práticas não apenas transmitem conhecimentos técnicos e teóricos, mas também promovem a formação integral dos indivíduos, envolvendo aspectos musicais, sociais, culturais e espirituais. A educação musical religiosa, portanto, deve ser vista como um processo dinâmico e participativo, que valoriza a criatividade, a expressão individual e a renovação das tradições musicais da comunidade.

Além disso, esta pesquisa contribui para o campo da educação musical ao evidenciar a necessidade de considerar os contextos religiosos como espaços legítimos de formação musical. Os educadores musicais podem se beneficiar ao compreender as especificidades das práticas musicais religiosas e ao incorporar elementos dessas práticas em seus próprios contextos educacionais, promovendo uma educação musical mais contextualizada e significativa para os alunos.

## Referências

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

BRITO, Carlos Renato de Lima; ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. Aprendizagem de música no cotidiano das organistas da Congregação Cristã no Brasil em Juazeiro do Norte. **Revista Vórtex**, v. 7, n. 3, p. 1-23, 2019.

ELLIOTT, David J. **Music matters**: a new philosophy of music education. New York: Oxford University Press, 1995.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**: esboço de uma teoria da estruturação. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. **Formar-se e ser formador**: rotas formativas musicais de religiosos no contexto católico brasileiro na perspectiva da sociologia da educação musical e da vida cotidiana. 2019. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Educação Musical e Religião: possibilidades de formação musical na Igreja Católica. **Revista da FUNDARTE**, v. 20, n. 41, p. 147-165, 2020.

LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Formar-se e ser formador: rotas formativas musicais de religiosos no contexto católico brasileiro. **Revista da ABEM**, v. 29, n. 42, p. 84-103, 2021.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

PRUST, Matheus Theodorovitz. Colonização, religião e música sacra no Planalto Norte de Santa Catarina (1891-1923). **Orfeu**, v. 7, n. 1, p. 1-18, 2022.

SOUZA, Jusamara Vieira; LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Biografia e Educação Musical: um estudo sobre as rotas formativas de quatro religiosos brasileiros. **Orfeu**, v. 7, n. 1, p. 1-22, 2022.

SWANWICK, Keith. **Teaching music musically**. London: Routledge, 2011.